

AVALIAÇÃO DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE COMO PREDITORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

EVALUATION OF ANTHROPOMETRIC INDICATORS OF ADIPOSITY AS PREDICTORS OF CARDIOVASCULAR RISK

Camilla Caroline Machado^a, Macksuelle Regina Angst Guedes^b, Flávia Andreia Marin^c.

^a – Acadêmica Universidade Federal da Grande Dourados/ Mato Grosso do Sul/Brasil.

^b – Nutricionista Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, Dourados/ Mato Grosso do Sul/Brasil.

^c – Docente Universidade Federal da Grande Dourados/ Mato Grosso do Sul/Brasil.

Resumo

Introdução: A antropometria permite a avaliação da adiposidade utilizando medidas isoladas ou associadas. Os indicadores de adiposidade além de fornecerem informações clínicas importantes, são considerados os melhores preditores de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Comparar a capacidade preditiva de indicadores antropométricos na identificação da adiposidade no risco cardiovascular e síndrome metabólica (SM). **Métodos:** Estudo transversal com 183 pacientes, com média de idade de 53,2±12,6 anos (20 a 80 anos). Os dados coletados foram os sociodemográficos e econômicos, estilo de vida, antropométricos e clínicos. Os indicadores antropométricos analisados foram o índice de massa corporal (IMC), o índice de conicidade (IC), a circunferência da cintura (CC) e a relação cintura/estatura (RCEst). O indicador para o

teste de adiposidade no risco cardiovascular foi o IMC, e para a SM a CC. Resultados: Na avaliação da adiposidade no risco cardiovascular, a CC foi o melhor discriminador nos homens (AUC 0,92; IC95% 0,82-0,98; $p < 0,0001$) e mulheres (AUC 0,89; IC95% 0,84-0,93; $p < 0,0001$), seguido da RCEst (AUC 0,84; IC95% 0,72-0,92; $p < 0,0001$) e (AUC 0,64; IC95% 0,82-0,92; $p < 0,0001$) respectivamente. Foi possível observar que nos homens com SM todos os indicadores apresentaram o mesmo poder preditivo que a CC, já nas mulheres com SM o IC foi o melhor preditor negativo (82,6%; AUC 0,72; IC95% 0,64-0,80; $p < 0,0001$). Conclusão: A circunferência da cintura e a razão cintura/ estatura foram os melhores preditores de adiposidade no risco cardiovascular. Além disso, o índice de conicidade foi um bom preditor negativo da síndrome metabólica nas mulheres.

Palavras-chave: Obesidade abdominal. Doenças cardiovasculares. Sensibilidade. Especificidade.

Abstract

Introduction: Anthropometry allows the evaluation of adiposity using isolated or associated measures. The indicators of adiposity, besides providing important clinical information, are considered the best predictors of cardiovascular diseases. **Methods:** To compare the predictive capacity of anthropometric indicators in the identification of adiposity in cardiovascular risk and metabolic syndrome (MS). Cross-sectional study with 183 patients, with mean age of $53,2 \pm 12.6$ years (20 to 80 years). The data collected were socio-demographic and economic, lifestyle, anthropometric and clinical. The anthropometric indicators analyzed were body mass index (BMI), conicity Index (CI), waist circumference (WC) and waist-to-height ratio (Whtr). The indicator for the adiposity test at cardiovascular risk was BMI, and for MS to WC. **Results:** In the assessment of adiposity in cardiovascular risk, WC was the best discriminator in men (AUC 0.92; 95%CI 0.82-0.98; $P < 0.0001$) and women (AUC 0.89; 95%CI 0.84-0.93; $P < 0.0001$), followed by the RCEst (AUC 0.84; 95%CI 0.72-0.92; $P < 0.0001$) and (AUC 0.64; 95%CI 0.82-0.92; $p < 0.0001$) respectively. It was possible to observe that in men with MS all the indicators presented the same predictive power as the WC. In women with MS, HF was the best negative predictor (82.6%; AUC 0.72; 95%CI 0.64-0.80; $P < 0.0001$). **Conclusion:** Waist circumference and waist-to-height ratio were the best predictors of adiposity in cardiovascular risk. In addition, the conicity index was a good negative predictor of metabolic syndrome in women.

Keywords: Abdominal obesity. Cardiovascular diseases. Sensitivity. Specificity.